



O PIBID e a prática docente: introdução da Ginástica Artística na Educação Física escolar
Espírito Santo, C. C. S; Coelho, S. S. S; Nolasco, R.C;
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Brasil.

A Ginástica Artística (GA) é considerada uma das modalidades esportivas básicas, na qual inclui as manifestações da cultura corporal do movimento e tem como características comuns à intenção de expressão e comunicação por meio de gestos. Nesse sentido o esporte pode proporcionar diversas possibilidades de movimentos, ampliando as habilidades motoras e controle postural dos alunos. Além disso, as atividades desenvolvem respeito mútuo, dignidade, solidariedade e inclusão social na prática do esporte. O objetivo deste trabalho foi de apresentar as vivências práticas dos alunos para além das atividades com bolas, ou seja, ampliando assim seus acervos motores e suas práticas corporais, devido seus movimentos diferenciados. As experiências teóricas e práticas foram vivenciadas por bolsistas graduandos de Licenciatura em Educação Física, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado a UFRRJ, com o apoio financeiro da CAPES, atuantes na Escola Municipal do Rio de Janeiro. As aulas foram divididas em três semanas e tiveram como foco as atividades de solo, ministradas para turmas de 6ºano. No desenvolvimento das aulas, cada bolsista ficou responsável por um grupo de cinco alunos. Na primeira intervenção, foram propostas atividades de rolamento para frente e vela. Na segunda intervenção, foram realizadas dinâmicas trabalhadas anteriormente e introduziu-se o rolamento para trás, ponte e saltos esticado e lateral. Na última aula propôs-se que os alunos apresentassem, em grupo, pequenas sequências trabalhadas nas intervenções anteriores, com objetivo de conhecer, valorizar e desfrutar de diferentes manifestações da cultura corporal do movimento. Além disso, adotou-se como estratégia o trabalho em equipe para ratificar a importância do respeito das dimensões afetivas, cognitivas, motoras e socioculturais dos participantes. A partir das intervenções, percebeu-se, mesmo que de forma superficial, pois o tempo de intervenção na turma com o esporte foi curto, diversas contribuições para com os alunos. Pode-se observar que foi o primeiro contado dos alunos com a GA e por sua vez, causou estranhamento. Após as atividades propostas no decorrer das aulas, os alunos ganharam confiança em realizar os fundamentos básicos, auxiliados pela professora e bolsistas. Outro aspecto positivo observado foi à evolução do trabalho em equipe, no qual cada aluno incentivava e respeitava os limites corporais de seus pares. Além disso, observou-se que é complexo para o professor abordar o conteúdo de GA na escola, visto a demanda de atenção específica necessária para alunos que não conseguem executar os movimentos como os demais. Sendo assim, percebemos que nesse processo de ensino e aprendizagem as práticas são de suma importância e um conteúdo interessante de que deve ser trabalhado no Ensino Fundamental, pois as atividades desenvolvem o domínio do corpo, a autonomia, o respeito das características físicas, além do desempenho motor e postural dos aluno

Palavras Chave: Cultura Corporal; Acervo Motor; Ensino Fundamental; Bolsistas; Ensino-Aprendizagem.

E-mail: crislane_tijuk@live.com